

## **EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**

## CNPJ 34028316/0001-03

#### NIRE 5350000030-5

# REUNIÃO DO COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2025

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quarenta e quatro minutos, de forma remota e assíncrona, reúne-se o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração dos Correios para a realização da 16ª Reunião Extraordinária deste exercício, sob a Presidência de Tiago Fantine Magalhães e a participação do membro Ruy do Rego Barros Rocha.

# 1. **COMUNICAÇÕES**

- 1.1. Análise de elegibilidade do Sr. GIL PINTO LOJA NETO, indicado pelo Ministério das Comunicações para recondução ao cargo de membro TITULAR DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO dos Correios. Em atenção ao Ofício Nº 12128/2025/MCOM (59318691) que apresenta a indicação do Ministério das Comunicações para a recondução do Sr. Gil Pinto Loja Neto ao cargo de membro titular do Conselho de Administração dos Correios, este Comitê procedeu à análise dos seguintes documentos: Formulário "A" (Administrador Diretor ou Conselheiro de Administração SEST/MGI), SINC (Casa Civil da Presidência da República), Nota Informativa nº 466/2025/MCOM, Relatório nº 59511346/2025-COPES-APOIO e comprovantes anexados aos processos 53180.036140/2025-78 e 53180.036338/2025-51. Considerando, também, a presunção de veracidade das informações declaradas pelo indicado, destacamse os seguintes pontos:
  - a) Experiência profissional: os documentos apresentados comprovam o atendimento ao requisito estabelecido no art. 28, inciso IV, alíneas "a" e "e" do Decreto nº 8.945/2016;
  - b) Formação acadêmica: os documentos apresentados comprovam o atendimento ao requisito estabelecido no art. 28, inciso III e § 1º do inciso IV, e art. 62, inciso I, do Decreto nº 8.945/2016;
  - c) Reputação ilibada e vedações legais:
  - I Formulário "A" o indicado declarou não se enquadrar em nenhuma das vedações legais aplicáveis ao cargo;
  - II Relatório de Background Check de Integridade (BCI) elaborado a partir de consultas a fontes de dados abertas, não identificou restrições relacionadas à integridade, moralidade ou ética, conforme os requisitos exigidos para o exercício do cargo;
  - III Consulta de Certidões as certidões consultadas indicam situação regular, com resultados expressos como "Nada constam", "Negativa" ou "Regular".
- 1.1.1. Diante do exposto, os membros deste Comitê, de forma unânime, opinam que o indicado ATENDE AOS REQUISITOS E NÃO APRESENTA VEDAÇÕES conforme estabelecido pela Lei nº 13.303/2016,

pelo Decreto nº 8.945/2016 e pelo Estatuto Social dos Correios para o exercício do cargo. Por fim, encaminha-se a opinião deste Colegiado ao Conselho de Administração, para que se manifeste quanto ao enquadramento do indicado nos requisitos e vedações legais, regulamentares e estatutários, com base na autodeclaração e nos documentos apresentados nos processos 53180.036140/2025-78 e 53180.036338/2025-51.

- 1.2. Análise de elegibilidade do Sr. JORGE RICARDO BITTAR, indicado pelo Ministério das Comunicações para o cargo de membro TITULAR INDEPENDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO dos Correios. Em atenção ao OFÍCIO Nº 21850/2025/MCOM (59318296), que apresenta a indicação do Ministério das Comunicações para o Sr. Jorge Ricardo Bittar ao cargo de membro titular independente do Conselho de Administração dos Correios, este Comitê procedeu à análise dos seguintes documentos: Formulário "A" (Administrador Diretor ou Conselheiro de Administração SEST/MGI), SINC (Casa Civil da Presidência da República), Nota Informativa nº 807/2025/MCOM (59318296), Relatório nº 59511605/2025-COPES-APOIO e comprovantes anexados ao processo nº 53180.036138/2025-07. Considerando, também, a presunção de veracidade das informações declaradas pelo indicado, destacamse os seguintes pontos:
  - a) Experiência profissional: os documentos apresentados comprovam o atendimento ao requisito estabelecido no art. 28, inciso IV, alíneas "a" e "e" do Decreto nº 8.945/2016;
  - b) Formação acadêmica: os documentos apresentados comprovam o atendimento ao requisito estabelecido no art. 28, inciso III e § 1º do inciso IV, bem como art. 62, § 2º, inciso I, todos do Decreto nº 8.945/2016;
  - c) Reputação ilibada e vedações legais:
  - I Formulário "A" o indicado declarou não se enquadrar em nenhuma das vedações legais aplicáveis ao cargo;
  - II Relatório de Background Check de Integridade (BCI) elaborado a partir de consultas a fontes de dados abertas, registra-se, na medida em que se trata de pessoa exposta politicamente (PEP) e diante do grande volume de mídia adversa, sabe-se do risco de sua indicação para uma empresa estatal como os Correios, sempre em evidência. Essa situação não foi suficiente para que, feita a avaliação de risco, concluísse o setor de apoio pela negativa de sua indicação. No entanto, restaram sugeridas, caso a gestão opte pela designação do referido candidato, algumas medidas de controle para mitigação de riscos à integridade, não exaustivas, a serem analisadas pelo gestor quanto à sua aplicabilidade no caso concreto:
    - i) realização da trilha de aprendizagem da função alvo;
    - ii) realização dos cursos do Sistema de Gestão de Compliance e de Gestão de Riscos, caso ainda não os tenha realizado: EAD Compliance; EAD Riscos à Integridade; EAD Conduta Íntegra; EAD Ética na Prática; EAD Gerenciamento de Riscos; EAD Combatendo a Corrupção; Conhecimento Expresso Empresa Íntegra; e Conhecimento Expresso Conflito de Interesses;
    - iii) leitura do MANGOV Módulo 6 Compliance;
    - iiii) adesão ao Termo de Sigilo e Confidencialidade (MANGOV 6/3), caso ainda não o tenha realizado.
  - III Diante da constatação de que existe potencial situação de conflito de interesses, recomendou-se que o candidato fizesse consulta sobre eventual conflito de interesse, conforme previsto no MANGOV 6/3. Não há notícias de que já tenho feito essa consulta; e
  - IV Consta no relatório de que o candidato, atualmente, está na função de Conselheiro de Administração e membro de COAUD da Telebrás. desde abril de 2023. Vale lembrar o que preconiza o art. 35 do Decreto nº 8.945/2016, segundo o qual é vedada a participação remunerada de membros da administração pública federal, direta ou indireta, em mais de dois órgãos colegiados de empresa estatal, incluídos os Conselhos de Administração e Fiscal e os Comitês de Auditoria. É fundamental que se tenha notícia de que não há remuneração em ambos os referidos colegiados, o

que, em se confirmando, o impediria de assim de ocupar a cadeira de conselheiro de administração nos Correios, por força do supramencionado artigo.

- V Consulta de Certidões as certidões consultadas indicam situação regular, com resultados expressos como "Nada constam", "Negativa" ou "Regular", exceto, a existência de certidão positiva de processo do TCU e dívida ativa da União, cujos esclarecimentos constam do § 25 do presente Relatório (59511605);
- 1.2.1. Diante do exposto, os membros deste Comitê, de forma unânime, opinam que superadas as situações acima enfrentadas, na forma indicada para as medidas de mitigação de controle de risco no subitem II; inexistindo o conflito de interesses mencionado no item IV, após a consulta sugerida; e, em não havendo o obstáculo descrito no art. 35, da Lei 8.945/2016 o indicado ATENDE AOS REQUISITOS E NÃO APRESENTA VEDAÇÕES conforme estabelecido pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto nº 8.945/2016 e pelo Estatuto Social dos Correios para o exercício do cargo. Por fim, encaminha-se a opinião deste Colegiado ao Conselho de Administração, para que se manifeste quanto ao enquadramento do indicado nos requisitos e vedações legais, regulamentares e estatutários, com base na autodeclaração e nos documentos apresentados no processo nº 53180.036138/2025-07.

**ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às treze horas e cinquenta minutos. Para constar, eu, Katia Alves de Freitas, secretariando esta reunião do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração dos Correios - COPES, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada eletronicamente por todos os membros.

## **TIAGO FANTINE MAGALHÃES**

Presidente do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração - COPES

### **RUY DO REGO BARROS ROCHA**

Membro do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração - COPES



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Fantine Magalhaes**, **Membro Coaud**, em 28/07/2025, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Katia Alves de Freitas**, **Analista X**, em 29/07/2025, às 09:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Ruy do Rego Barros Rocha**, **Conselheiro de Administracao Titular**, em 29/07/2025, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="https://sei.correios.com.br/sei/controlador\_externo.php?">https://sei.correios.com.br/sei/controlador\_externo.php?</a>
<a href="acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0">acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0</a>, informando o código verificador **59547908** e o código CRC **F6DB3427**.

**Referência:** Processo nº 53180.003459/2025-17

SEI nº 59547908